

O DIÁRIO P20

Alunos de Letras paralisam três dias

OS ESTUDANTES da Faculdade de Letras de Lisboa paralisam hoje, amanhã e quinta-feira, com ocupação das instalações, foi ontem decidido em reunião geral de alunos (RGA). Na sexta-feira, os estudantes efectuarão uma nova RGA, para decidir a continuação da sua luta.

Os alunos das faculdades de Letras das Universidades Clássica de Lisboa, Porto e Coimbra, bem como da Faculdade de Ciências Humanas da Universidade Nova de Lisboa, têm realizado várias greves, desde Janeiro, em protesto contra um plano de reestruturação dos seus cursos.

Depois de terem chegado a acordo com os conselhos científicos das faculdades, nomeadamente quanto à eliminação do «numerus clausus», nos anos extracurriculares de formação profissional para a via de ensino, os representantes dos alu-

nos não conseguiram que o ministro da Educação ratificasse os pontos acordados.

Reunidos no sábado em Coimbra, os representantes dos estudantes propuseram que todas as faculdades efectuassem reuniões gerais a partir de ontem, para decidir as formas de luta «que obriguem o ministro João de Deus Pinheiro a ratificar o acordo estabelecido entre órgãos universitários interessados».

A luta dos estudantes de Letras está a ser conduzida pela Comissão Coordenadora Nacional, que contestou entretanto, em comunicado, um acordo a que chegaram a direcção da Associação de Estudantes de Letras de Lisboa e o ministro da Educação, conforme noticiamos nas páginas interiores. Um dos pontos do acordo referia-se, precisamente, ao «numerus clausus», mas a coordenadora não reconhece legitimidade à direcção associativa.

FECHO

Letras de Lisboa hoje em greve

Os estudantes da Faculdade de Letras de Lisboa paralisam hoje, quarta e quinta-feira, com ocupação das instalações, segundo decisão ontem tomada numa reunião geral de alunos (RGA). Ficou agendada nova RGA para sexta-feira, a fim de se decidir da continuidade da luta.

Em causa está o plano de reestruturação dos cursos de Letras.

O DIA YP 4

Letras de Lisboa

Eternizar a greve para não estudar

Estudantes da Faculdade de Letras de Lisboa decidiram ontem, no decorrer de uma reunião geral de alunos, fazer novamente greve hoje, amanhã e quinta-feira, em protesto agora contra a «política governamental de Educação».

Os estudantes pretendem um «diálogo aberto» com o titular da pasta para análise de toda a problemática do licenciamento das Universidades privadas, de formação de professores e de autonomia universitária.

Conflicto Estudantes